

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



81

Discurso na cerimônia de cumprimentos aos agraciados com a Medalha de Distinção por Atos de Bravura pelo Ministério da Justiça

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 15 DE DEZEMBRO DE 2000

Senhor Ministro, Senhores agraciados, Senhoras e Senhores,

Muito breves palavras. O Ministro José Gregori já expressou o significado do simbolismo desta medalha e deste ato. O Ministro Gregori é homem que tem bom senso e sabe escolher. É homem em quem deposito muita confiança. Tenho certeza de que, ao assinalar os nomes daqueles que foram hoje agraciados, agiu com muita competência e fez o que o Ministro da Justiça tem que fazer.

E aqui também mencionou algo que quero ressaltar: é que esse decreto é do início da República. Acho que o Brasil vive momentos em que ele precisa reviver os ideais republicanos.

Se me permitem uma pequena história, quase pessoal, o meu avô foi republicano, daqueles que se revoltaram contra a monarquia. É um dos três que entregou, naquela fotografia histórica de banimento do Imperador, a carta de banimento. Esse meu avô morreu Marechal. E ele nunca aceitou outra medalha, senão a de bons serviços prestados à República. Não usava senão uma medalha, porque queria simbolizar com isso, a virtude da modéstia, do civismo,

de que a pessoa serve, e só a medalha de relevantes serviços à pátria é que deve ser motivo de orgulho.

Vocês têm uma medalha que vale por todas, que é a de relevantes serviços prestados à pátria. Não é à pátria abstrata. Ao ser humano, àqueles que vivem aqui. Então, essa é uma medalha muito cheia de significado.

No momento que o Brasil vive, precisamos voltar a essas questões mais simples dos ideais republicanos, de singeleza, de simplicidade, de comedimento, de crença nos outros, de colocar um pouco à margem as desconfianças, antes de se terem, realmente, provas das questões, e de desprendimento.

A medalha que vocês estão recebendo é uma medalha de pessoas que tiveram desprendimento da própria vida. É o máximo que se pode fazer para mostrar que se está solidário, coeso com a sociedade.

De modo que eu queria dizer essas palavras, Senhor Ministro, simplesmente para mostrar que essa cerimônia, por simples que seja, tem para mim, como Presidente da República e como alguém que acompanha a História do Brasil, um significado muito especial: essa medalha – não vou dizer que vale ouro – vale o reconhecimento de todos os brasileiros.

Muito obrigado.